

O trabalho estuda as estratégias de interações dos jornais Zero Hora (ZH) e Diário Gaúcho (DG) e seus leitores, nas secções de cartas dos jornais. Pois, sendo jornais de uma mesma empresa, por que desenvolvem estratégias de contato distintas? Segundo métodos exploratórios, busca-se resposta para a questão, analisando o material acima indicado, se estabelece a hipótese: a concentração dos processos produtivos jornalísticos, os mercados de discursos e de públicos evoluem para formas segmentadas e fragmentárias, exigindo eleição de mídias e estratégias diferenciadas levando em conta a pluralidade do leitorado. Este trabalho coaduna-se com os objetivos da pesquisa "Mutações nos processos de noticiabilidade: novas estratégias de enunciação do discurso jornalístico", que estuda as mutações nos processos de produção da notícia.

Metodologia: Nossas observações sobre a seção "carta dos leitores", é neste tipo de coluna que onde os jornais explicitam tentativas para construir formas de contatos mais pontuais com seus leitores; O exame de tais materiais permitirá a compreensão das especificidades deste espaço, e de suas manifestações como um "âmbito de conversação", de jornais e leitores. O estudo das colunas permitirá entender o funcionamento de 'modos de dizer' que reúnem ao mesmo tempo mensagens vindas dos leitores, em respostas a pedidos dos jornais, mas são editadas pelos jornais. Com o apoio de: BRAGA, José Luiz. **A sociedade enfrenta sua mídia: dispositivos sociais de crítica midiática.** Editora Paulus. São Paulo. 2006.. FAUSTO NETO, Antônio. **A deflagração do sentido. Estratégias de produção e de captura da recepção.** In Sujeito, o lado oculto do receptor. Mauro Wilton e Sousa (org.)- São Paulo: Brasiliense, 1995. FAUSTO NETO, Antônio. **Contratos de Leituras: entre regulações e deslocamentos.**